

Colonização por lixeira (*Curatella americana* L.) em áreas inundáveis no Pantanal da Nhecolândia: evidências a partir de análises dendrocronológicas

Suzana M. Salis¹; Patrícia P. Mattos²; Walfrido M. Tomás¹

No Pantanal, ciclos plurianuais de cheias intensas e de cheias reduzidas têm sido registrados. A biota parece responder a estes ciclos modificando a distribuição e abundância de organismos, chegando a causar alterações na paisagem. A lixeira, espécie arbórea heliófita que ocorre no Pantanal principalmente na bordas das cordilheiras (áreas não sujeitas à inundação), foi avaliada como indicadora deste tipo de mudanças num ciclo plurianual de seca. Este estudo buscou avaliar a distribuio de lixeiras de diferentes idades ao longo de gradientes altitudinais. A amostragem foi realizada em Junho/2005 em gradientes cordilheira-baía (área sujeita a inundações) na fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia. Todas as lixeiras presentes nos gradientes estudados foram amostradas, retirando-se uma amostra (disco) do tronco para a contagem dos anéis de crescimento. A cota altimétrica de cada lixeira foi obtida com o auxílio de um teodolito usando um marco geodésico conhecido como referência. Noventa e três lixeiras com idades entre 1 e 43 anos foram incluídas na amostra, das quais as que maior idade foram encontradas na metade superior do gradiente (acima de 102,5 m), enquanto que as plantas localizadas abaixo desta cota apresentaram idades entre 3 e 4 anos. O período de 1974 a 1997 foi de cheias intensas que atingiram a cota de 103,5 m, e nenhuma lixeira se estabeleceu abaixo dessa cota. A partir de 1997, as inundações foram reduzidas, e os dados obtidos demonstram que está havendo uma colonizao das áreas que deixaram de inundar, levando a um processo de "savanizao" de campos inundáveis. Assim, a descaracterizao da paisagem no Pantanal pode ser um resultado plausível de mudanças climáticas.

Apoio: Probio - MMA/ CNPq/ BIRD/ GEF

¹ Pesquisadores, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil (smsalis@cpap.embrapa.br)

² Pesquisadora, Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brasil (povoa@cnpf.embrapa.br)